
NOME DO PROJETO: HORTA - CUIDAR DA MÃE TERRA

Política(s) Pública(s) que se aplica: (X) Assistência Social () Educação () Saúde

() Esporte () Cultura () Outras (especificar)

1. Identificação da Instituição

1.1 Nome da Instituição: Aprendizado Doméstico Sant'Ana

1.2 Endereço: Rua Barão de Jaguará, 297

Bairro: Centro

CEP: 13.026-099

Website oficial da instituição: www.casasantana.org.br

E-mail da instituição: contato@casasantana.org.br

Fone da instituição: (19) 3232-2941

1.3 Vigência do mandato da diretoria atual: de 28/07/2017 até 27/07/2020

Nome do Representante Legal: Pe. João Augusto Piazza

RG: 5.535.273-X

CPF: 718.931.488-15

Fone: (19) 3232-2941

1.4 Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

Nº do CNPJ: 46.033.080/0001-82

Data de inscrição no CNPJ: 30/08/1966

Atividade econômica principal: 88.00-6-00 Serviços de assistência social sem alojamento

Atividades econômicas secundárias: Não informada

1.5 Finalidade Estatutária:

Art. 2º – Sua finalidade consiste em:

- a) Atendimento de forma continuada, permanente e planejada, prestando serviços, programas ou projetos ou concedendo benefícios de prestação social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social.
- b) Desenvolver serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, conforme a Lei Orgânica da Assistência Social e o Plano Nacional da Assistência Social – PNAS.
- c) Desenvolver com os familiares, programas na área da cultura, saúde e educação, possibilitando um crescimento pessoal e enriquecendo as relações familiares e sociais.
- d) Favorecer a criação de espaço de reflexão conjunta, com jovens, por meio de oficinas e/ou vivências de iniciação ao mundo do trabalho e orientação para aprendizagem profissional.


Mame


e) Celebrar convênios, parcerias, termo de colaboração e de fomento, campanhas, ou quaisquer outros meios adequados, sejam recursos humanos, materiais e financeiros, para atender suas finalidades.

2. Unidade Executora

2.1 Nome: Aprendizado Doméstico Sant'Ana – Unidade Jardim Florence

2.2 Endereço: Rua Lasar Segal, 230

Bairro: Jardim Florence I

CEP: 13.059-016

Fône da unidade executora: (19) 3579-7917

E-mail da unidade executora: rosangela.zandona@casasantana.org.br

Nº do CNPJ: 46.033.080/0004-25

Data de abertura no CNPJ: 23/11/2015

2.3 O Projeto será desenvolvido em quantos dias por semana? Dois dias

2.4 Indique o prazo de execução da proposta em meses: 8 meses

2.5 Regime de atendimento: (assinalar conforme consta no registro do CMDCA)

() Orientação e apoio socio familiar

(X) Apoio socioeducativo em meio aberto

() Colocação familiar

() Acolhimento institucional

() Prestação de serviços a comunidade

() Liberdade assistida

() Semiliberdade

() Internação

2.6 Responsável pela execução

Nome Completo: Rosângela Aparecida Legori Zandoná

CPF: 608.190.309-53

RG: 52.739.101-3

Número do Registro Profissional (quando houver): Cress nº41362

Telefone para contato: (19) 3579-7917



E-mail: rosangela.zandona@casasantana.org.br

3. Detalhamento do Projeto

3.1 Diagnóstico da realidade

A OSC, Aprendizado Doméstico Sant'Ana, fundada em 1931, atende pessoas em condições de vulnerabilidade social de diferentes faixas etárias para inseri-las em uma convivência fraterna e socializadora, fortalecendo seus vínculos familiares, bem como, inclui-los nas políticas públicas, vida social e comunitária para o pleno exercício da cidadania.

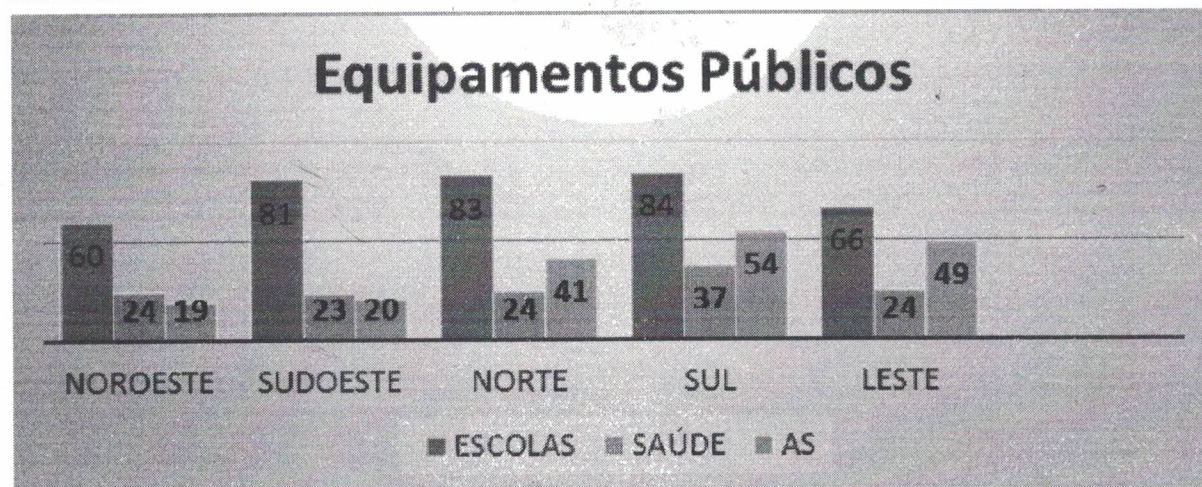
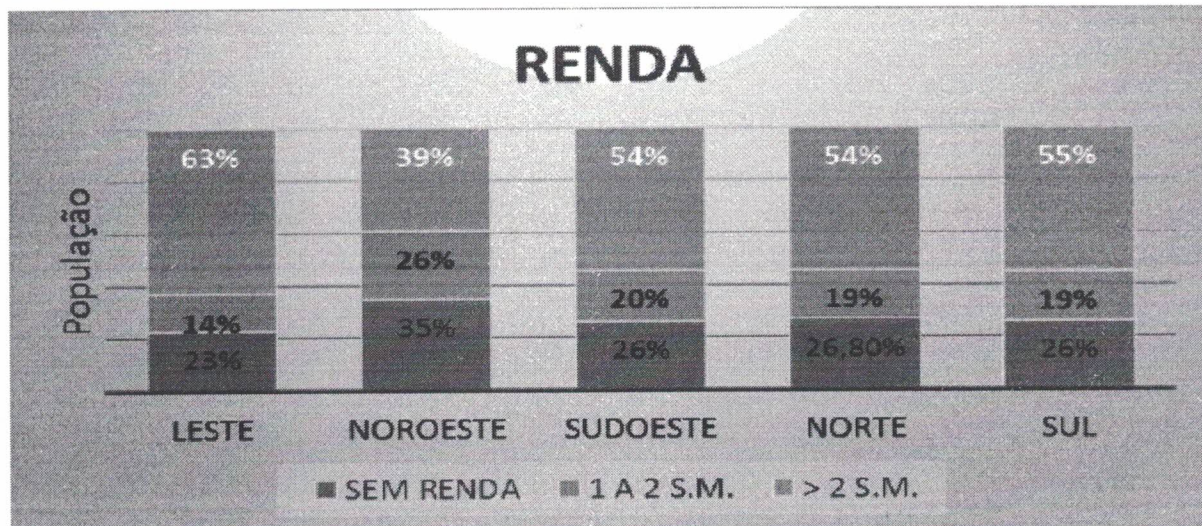
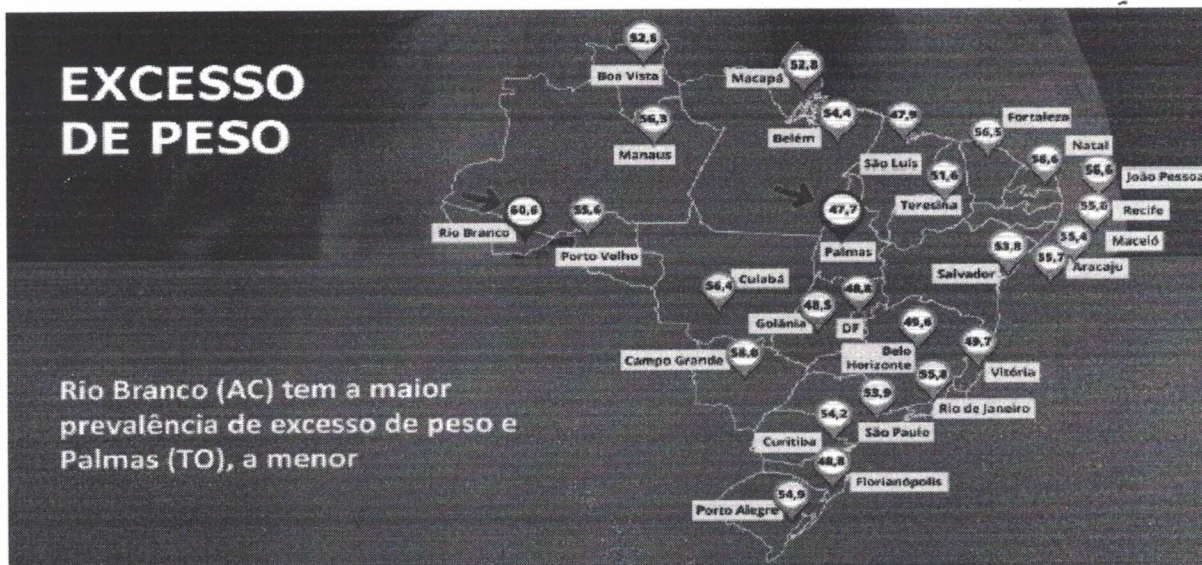
A Casa Santana, como é conhecida possui quatro Unidades localizadas, respectivamente, no Centro, Jd. Florence, Jd Esmeraldina e Jd. Rossin, META TOTAL 450 usuários. Meta de 120 para cada uma


Nome


delas, com exceção do Centro que é de 90. No Projeto que ora apresentamos "HORTA- CUIDAR DA MÃE TERRA" é destinado à Unidade do Jd Florence, por dois motivos principais apresentados pelos usuários nas Rodas de Conversa e oficinas. E também por outros motivos diante do momento histórico, contexto sócio- econômico e cultural no qual estamos vivendo. Há interesse das crianças, adolescentes e jovens de aproveitar o terreno disponível de 1 500 m situado ao lado da OSC para implantar uma horta de 200 m, aprenderem a lidar com a terra e se realizarem com o plantio, crescimento e maturação das hortaliças e legumes orgânicos que depois de colhidos servirão para eles se alimentarem. A OSC já mantém desde 2018, oficinas de *Alimentação Saudável* e o desenvolvimento dessa atividade virá potencializar essa oficina que faz preparações com o olhar voltado para a importância dos produtos orgânicos e reaproveitamento de alimentos. Segundo motivo é o de reorganizar os outros 1 300 m para transformá-lo em uma área útil para atividades variadas, tais como de lazer, esportes, rodas de conversa caminhadas em ambiente seguro e ao ar livre. Sabemos que são poucos os espaços públicos que podem oferecer essas práticas, nem mesmo caminhadas nas ruas e calçadas e possível, pois, se encontram danificadas. A Diretoria da OSC observando a situação de precariedade. ARM da Região Noroeste na qual se encontra a Unidade Florence resolveu contemplar tal Unidade com o Projeto que estamos apresentando; RN é a que mais vem crescendo segundo índice habitacional do Município de Campinas, e por motivos sociais próprios da época em que estamos passa por outras precariedades algumas das quais mencionaremos a seguir. É a Região com maior índice *Bolsa Família* (PBF), menor número de equipamentos públicos. Além disso, sofre de outros males das grandes metrópoles, tais como altos índices de violência. A população tem aumentado de modo desproporcional à capacidade de atendimento, tem o maior número de residências do "Programa Minha Casa minha Vida": São 5 000 casas construídas em curto espaço de tempo nos bairros Bassoli e Sirius. População formada por brasileiros, mas também por um alto índice de imigrantes do nosso e de outros países. Ocorre que mesmo com esse grande impulso habitacional que recebeu não conseguiu cobrir a extensa precariedade habitacional da Região. Tais fatores afetam diretamente a qualidade de vida da população nas áreas básicas para boa qualidade de vida: temos o desemprego, baixa renda quando empregados, alimentação precária e incorreta, educação a desejar, falta de segurança, precarização Garantia dos Direitos dos Cidadãos que atinge, fortemente, as crianças, adolescentes e jovens. Dentro da OSC um dos aspectos que nos chama atenção são os comentários nos mais diversos momentos sobre os "cardápios de casa". Então temos uma triste constatação, que grande porcentagem dos usuários consomem uma alimentação inadequada e vivem um fenômeno atual, o fenômeno de **transição** do "estado de fome" para a condição de alimentação com a introdução de **práticas novas à saúde**. Esta tem ocasionado um problema de *saúde pública* vinculado a doenças crônicas não transmissíveis, tais como, diabetes, colesterol, hipertensão, **obesidade!** Também contexto sócio, político, econômico e educacional gera um ambiente obesogênico; os chamados "desertos alimentares". Estes se constituem em condições que impedem essa população de acessar alimentos "in natura" em quantidade e qualidade apropriadas ao desenvolvimento saudável do ser humano, porque, o comércio varejista próximo a eles disponibiliza, permanentemente, alimentos ultra processados vendidos a menor preço e em maior quantidade, enquanto os alimentos, tais como, verduras e frutas nem sempre são encontrados nesses "bolsões de pobreza" e os preços desses produtos orgânicos são bem mais altos

[Handwritten signature]
Kene

do que os processados que são encontrados facilmente perto de suas moradias. Aí temos as bolachinhas doces, salgadas, recheadas, salgadinhos de todos os tipos e tamanhos, etc. Finalmente, inquéritos nacionais têm apontado que a má alimentação é um dos 10 fatores centrais da carga global de doenças, e que o Brasil consome apenas 2,4% do total recomendado pela OMS em frutas e hortaliças.



Meme

3.2 Objetivos

Objetivo Geral:

Busca-se a utilização de um espaço ocioso que já existe na OSC para a produção de alimentos e criar um espaço de convivência, seguindo os princípios da agroecologia, a integração comunitária e a continuidade das ações de fortalecimento de vínculos, a segurança alimentar, a educação ambiental e em especial a garantia de acesso a alimentos para as preparações culinárias que já existem na instituição, estimulando assim, hábitos alimentares mais saudáveis, e a preservação do meio ambiente através do plantio flores, árvores, bancos, para atividades esportivas, laser, confraternizações.

Objetivos Específicos:

- Trabalhar conceitos de Educação ambiental
- Despertar o pensamento crítico no usuário para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e também por isso, é necessário preservá-lo;
- Produzir insumos para preparações culinárias
- Estimular a adoção de bons hábitos alimentares
- Cuidar alimentação desde a Primeira Infância
- Promover, cooperar com Políticas Públicas na área de Segurança Alimentar voltadas à juventude;
- Respeitar a diversidade cultural e alimentar;
- Valorizar a Integração e Convivência Comunitária
- Garantir a Segurança Alimentar e Nutricional;
- Conscientizar sobre o Direito Humano à Alimentação Adequada
- Implementar a Educação Alimentar e Nutricional
- Estimular a observação do desenvolvimento das plantas como ser vivo
- Aprender o "tempo de cada coisa"! Tempo de plantar e tempo de colher; tempo de acelerar, tempo de esperar.
- Conscientizar a respeito da importância dos alimentos orgânicos, não só pela questão da saúde, mas pelo viés da importância econômica, uma vez que são cultivados principalmente por pequenos produtores.

3.3 Justificativa quanto a importância da proposta que está sendo apresentada.

"Uma horta é uma festa para os cinco sentidos.

Boa de cheirar, ver, ouvir, tocar e comer ..."

Rubem Alves

Portanto, este Projeto versa sobre a garantia dos principais conceitos empregados na definição de "Direitos Humanos à Alimentação Adequada", que diz que a disponibilidade de alimentos, adequação, acessibilidade e estabilidade do acesso a alimentos produzidos e consumidos de forma soberana,



Neme

sustentável, digna e emancipatória é direito de todos. As atividades propostas no Projeto deverão cooperar com as políticas públicas para desenvolvimento da identidade pessoal, trocas culturais, respeitar aspectos técnicos de plantio ao lado de “saberes populares”, empoderamento individual e social, descoberta e reconhecimento de capacidades e habilidades antes desconhecidas. E, sobretudo “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a conviver”, que lares da educação propostos pela ONU, exigências da época que estamos vivendo. Cuidar da “Mãe Terra” - questão de sobrevivência da humanidade. Somos parte integrante da mesma. Hortas Urbanas são tecnologias sociais: estimulam a integração de uma comunidade, possibilitam o acesso a uma alimentação de qualidade e transformam a relação da população com o ambiente em que vivem, prezando pela sustentabilidade, a preservação ambiental. Essas hortas urbanas potencializam a intersecção entre conhecimento popular e técnico na execução e articulação territorial, viabilizando a qualquer pessoa ou grupo de diferentes classes sociais a implantação em sua comunidade. São ações fundamentalmente intersetoriais, multiprofissionais, e comunitárias em sua essência. A produção e consumo de alimentos orgânicos melhoram a saúde da população, preserva o ambiente e garantem um enfrentamento aos chamados “desertos alimentares” que consistem na inacessibilidade da população a alimentos saudáveis. Seja por renda ou pela distância aos locais produtores ou comercializadores desses alimentos. Uma horta é a extensão da cozinha de uma casa e possuir conhecimento sobre os alimentos que são produzidos no quintal, e sobre o seu uso culinário garantem autonomia, reapropriação da cultura alimentar, reconexão com o consumo do alimento in natura, além da aquisição o entendimento sobre as práticas promotoras de saúde e bem-estar, de que forma utilizar resíduos, como cascas dos alimentos, primar pela observação estética da natureza, o contato lúdico e em harmonia com a terra. Tao rica e generosa! A produção agrícola é uma ferramenta de difusão de práticas promotoras de saúde relacionado a alimentação, desenvolvimento de um vasto campo de *Educação Alimentar e Nutricional* (EAN) vinculado ao marco referencial. A EAN tem sido considerada uma estratégia fundamental para a prevenção e controle dos problemas alimentares e nutricionais é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis. A prática da EAN deve fazer uso de abordagens e recursos educacionais problematizadores e ativos que favoreçam o diálogo junto a indivíduos e grupos populacionais, considerando todas as fases do curso da vida, etapas do sistema alimentar e as interações que compõem o sistema alimentar de uma população. In Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. Campinas é um município com uma longa trajetória na regulamentação a respeito de hortas como LEI Nº 8.056 DE 25 DE OUTUBRO DE 1994 , a LEI Nº 9.549 DE 10 DE DEZEMBRO DE 1997 Cria o Programa de Horta Comunitária, a LEI Nº 15.709, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018 que dispõe sobre as Diretrizes Gerais da Política Pública para promoção da **Cultura de Paz**, a qual tem o seguinte texto sobre: Promoção e/ou estímulo à criação de Programa de Hortas Comunitárias, como estratégia para a promoção de Educação para a Paz, como política de segurança alimentar e como garantia do direito humano à alimentação saudável e adequada desde a primeiríssima infância; Promoção e/ou estímulo ao desenvolvimento de projetos de tecnologia social e ressignificação da cidade, como estratégia para a promoção da Cultura de Paz. Também no o ano de **2018** foi elaborado



Handwritten signature in blue ink.

o Plano da Primeira Infância Campineira no qual o eixo Amamentação e Alimentação Saudável recebeu diversas propostas relacionadas a hortas comunitárias entre elas: *Efetivar no projeto pedagógico dos Centros de Educação Infantil as propostas de hortas e jardins sensoriais nas escolas e desenvolver visitas a cooperativas e ambientes facilitadores, como cozinhas, parques e passeios; Promover e desenvolver a agricultura urbana e peri-urbana em bases agroecológicas, em articulação com órgãos públicos, entidades da sociedade civil e comunidade.* Com todas essas fundamentações acreditamos estar priorizando algo essencial para Vida Humana, melhorar aspectos das necessidades básicas que contribuem para a Saúde de todos nós!

3.4 Infraestrutura Física para realização da proposta:

01 sala de atendimento individualizado, 01 salão para encontros e atividades culturais, 02 salas amplas de atividades coletivas e comunitárias todas com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade e salubridade, 02 banheiros, feminino e masculino, 1 sala de dispensa para armazenar as ferramentas que serão utilizadas.

3.5 Condições e Formas de Acesso de usuários e famílias ao Projeto:

Inscritos no SCFV da Unidade Florence – Casa Santana. Havendo vaga estará aberto à população.

3.6 Região / Bairros de abrangência da proposta:

Abrangência da proposta atinge usuários residentes nos bairros:

- ✓ Satélite Ires 1, 2 e 3;
- ✓ Florence 1 e 2;
- ✓ Residencial Cosmos e Sirius;
- ✓ São Luís;
- ✓ Itajaí e Santa Clara.

3.7 Público Alvo:

Crianças a partir de 8 anos, pré-adolescentes, adolescentes e jovens.

3.8 Meta(s) de atendimento (número de usuários a serem atendidos):

Inicialmente 20 usuários sendo 5 crianças, 7 adolescentes e 8 jovens.

4. Descrição das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade executada

A descrição das estratégias deve contemplar ações com os usuários e/ou famílias, articulação em rede, atividades de gestão e outras que serão utilizadas para alcance do(s) objetivo(s). Inserir um novo quadro para cada atividade a ser executada.



Meine



Atividade 1	Buscar Rede de apoio técnico e comunitário
Descrição	Técnicos do Instituto Federal- Florence e pessoas voluntárias que já tem experiência em trabalhar em hortas
Periodicidade	Apoio técnico quinzenalmente e voluntários, semanalmente
Meta	Aliar teoria e prática para melhor fundamentar a execução do Projeto
Avaliação	Através Roda de Conversa dialogar sobre o conhecimento que vem sendo adquirido

Atividade 2	Preparação da terra e compostagem
Descrição	Realizar processo de transformar resíduos orgânicos em adubo de qualidade para hortas e qualquer tipo de cultivo para enriquecer a terra
Periodicidade	Atividade permanente
Meta	Conscientizar os participantes da importância dessa prática para minimizar uso de produtos químicos para obter alimentos saudáveis numa terra boa
Avaliação	Participação dos usuários na coleta, separação dos resíduos orgânicos para serem usados na compostagem da horta

Atividade 3	Mutirão de Plantio
Descrição	Comunitariamente com envolvimento das famílias celebrar esse dia com muito zelo e colocação placas identificando cada canteiro com respectiva cultura
Periodicidade	Segundo mês do início do Projeto, após terra estar suficientemente preparada com índices de PH ajustados e demais elementos que a compõe
Meta	Esforço e cuidado de estar plantando as sementes que no futuro irão oferecer uma colheita frutuosa; trabalhar a virtude da paciência e do "tempo certo" para a futura colheita
Avaliação	Durante a ação observar as atitudes de quem está se envolvendo com a terra, sementes e ferramentas para execução da tarefa

Atividade 4	Culturas de Transplante
Descrição	Transplante de culturas que exigem esse procedimento, tais como, alface, berinjela, cebola, pimentão, tomate, couve, etc.
Periodicidade	Uma vez durante o Projeto no momento oportuno de cada cultura depois de um certo período em que foram semeadas
Meta	Transportar das "caixas de sementes" para o solo da horta
Avaliação	Avaliar o aproveitamento das mudas transplantadas e se foram todas utilizadas

Atividade 5	Colheita Comunitária- Confraternização
Descrição	Convidar comunidade para que venha celebrar a "Festa da Colheita" tão antiga como a própria humanidade. E partilhar os produtos entre os presentes.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Periodicidade	Como teremos culturas diferentes, provavelmente teremos três desses momentos durante o Projeto
Meta	Na oficina de Alimentação Saudável que já existe na Casa Santana fazer preparações com as hortaliças e legumes colhidos e sentir sabor, aroma, beleza da natureza quando tratada com respeito
Avaliação	Avaliar a quantidade e a qualidade do que foi produzido

Atividade 6	Manutenção da Horta
Descrição	Retirar vegetação, pragas, rega, poda e observar quantidade de sol se está sendo na medida certa
Periodicidade	De segunda à sexta feira
Meta	Estimular envolvimento e perseverança dos que estão no Projeto
Avaliação	Fotografar essa etapa com especial atenção para compor o "retrat" de todas as fases dessa atividade

Atividade 7	Estudo das plantas: nutrientes, funções, benefícios
Descrição	Rodas de Conversa com técnicos e pessoas com experiência no cultivo de horta
Periodicidade	Permanente acompanhando o processo do início ao fim
Meta	Construir conhecimento sobre hortas não só através do senso-comum, mas com informações atualizadas através dos experientes em hortas e dos técnicos do Instituto Federal
Avaliação	Nas rodas de conversa, dinâmicas de grupo perceber e registrar qual foi a contribuição que os usuários explicitam o que levarão como experiência de vida.

Atividade 8	Projeto Espaço de Convivência
Descrição	Transformação de um terreno de 1 300 m que possui poucos e lindas árvores em um local apropriado para encontros, rodas de conversa, exercícios físicos que são complementares à uma alimentação saudável, inclusive com ornamentação de flores para que tenha uma beleza estética
Periodicidade	Permanente acompanhando o processo do início ao fim
Meta	Construir conhecimento sobre hortas não só através do senso-comum, mas com informações atualizadas através dos experientes em hortas e dos técnicos do Instituto Federal
Avaliação	Nas rodas de conversa, dinâmicas de grupo perceber e registrar qual foi a contribuição que os usuários explicitam o que levarão como experiência de vida.

Handwritten signature and name:
Meme

5. Recursos Humanos

Nome	Cargo	Carga Horária Semanal	Forma de Contratação (Ex.: CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Rosângela Aparecida Legori Zandoná	Assistente Social	6:00	CLT
Luana Legori Zandoná	Educador Social	6:00	CLT
A contratar	Oficineiro	3:00	MEI
A contratar	Oficineiro	3:00	Voluntário

6. Previsão de Receitas e Despesas a serem realizadas na execução das atividades

RECEITA (Anexo IV – Cronograma de Desembolso)	Valor em R\$
Valor solicitado ao CMDCA	7.184,99
DESPESAS (Anexo III – Plano de Aplicação)	Valor em R\$
Folha de Pagamento	0,00
Materiais de Consumo	3.984,99
Serviços	3.200,00
Encargos/ Impostos/ Benefícios	0,00
Total	7.184,99

ANEXOS:

Resultados Esperados

- Que o Projeto Horta- Cuidar da Mãe Terra, se torne exemplo de uma ação concreta na produção e acesso aos alimentos de qualidade por meio de uma fundamentação teórica e de práticas sustentáveis;
- Que a horta represente um lugar especial para aplicação de tecnologia, de agroecologia, desenvolvimento da autonomia, *protagonismo da comunidade*;
- Que o espaço de 1 300 m ao lado da horta, se torne um centro de convivência, de lazer, favorecendo encontros "saudáveis", tais como Roda de Conversa, pequenas caminhadas, exercícios físicos com a intenção de que compreendam que esses aspectos são complementares à uma alimentação saudável com reflexos altamente positivos na boa qualidade de vida;
- Que as crianças, adolescentes e jovens levem para a vida adulta essa experiência de trabalhar em grupo; de cultivar uma horta e cuidar do corpo com exercícios físicos e a repliquem no seu cotidiano colaborando assim para uma sociedade mais consciente e crítica;
- Que interiorizem que esse trabalho comunitário é um eixo para transformarmos a sociedade que tem em seu bojo tantas diferenças, discriminações de toda ordem;



Memo

- Que seja um espaço de acolhimento e que sintam que a solidariedade, que hoje, é uma questão de sobrevivência da humanidade nesse mundo tão "atrapalhado".

Bibliografia

- RIS – Relatório de Informações Sociais (Municipal)

<https://smcais-vis.campinas.sp.gov.br/relatorios/relatorio-de-informacoes-sociais-do-municipio-decampinas>

- Perfil das Pessoas e Famílias no Cadastro Único em Campinas

<https://smcais-vis.campinas.sp.gov.br/relatorios/perfil-das-pessoas-e-familias-no-cadastro-unico-decampinas>

- PMAS – Plano Municipal de Assistência Social 2014-2017

<http://campinas.sp.gov.br/arquivos/cidadania/pmas-2014-2017.pdf>

- Relatório Brasil sem Miséria no seu Município (MDS)

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/nucleo/grupo.php?id_grupo=69

- Deliberações da XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

<https://cmdca.campinas.sp.gov.br/sites/cmdca.campinas.sp.gov.br/files/u5/Relat%C3%B3rio%20XI-%20Conferencia%20Municipal%20DCA%20site.pdf>

- Plano Municipal da Primeira Infância Campineira

<http://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/comunicacao/pic-plano-municipal-pela-primeira-infanciampinas.Pdf>

-Claro, Rafael Moreira e Monteiro, Carlos Augusto: Renda familiar, preço de alimentos e aquisição domiciliar de frutas e hortaliças no Brasil, 2010

-Jaime PC, Duran AC, Sarti FM, Lock K. Investigating Environmental Determinants of Diet, Physical Activity, and Overweight among Adults in Sao Paulo, Brazil.

-J Urban Health: Bulletin of the New York Academy of Medicine. 2011;88(3):567-81. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11524-010-9537-2>



Pe. João Augusto Piazza

Presidente



Rosângela Aparecida Legori Zandoná

Assistente Social



Maria de Lourdes Maciel Leme

Coordenadora Geral